

ATA Nº 4.166

Aos 25 dias do mês de outubro do ano de 2016, às 18h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **39ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos, cumprimentando todas as pessoas presentes e de imediato solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. Antes disso o Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch solicitou ao Presidente Questão de Ordem e a mesma lhe foi permitida. Nesse sentido o Vereador Eduardo pronunciou que na última sexta-feira (21), baseado no Artigo 24 da Lei Orgânica de nosso Município, solicitou junto à Secretaria Legislativa desta Casa um pedido de criação de CPI, para apurar fatos ocorridos nos últimos dias de possíveis irregularidades que envolvem a Secretaria Municipal da Saúde de Taquara. Falou ainda que na segunda-feira (24), em tempo hábil, protocolou o referido pedido nesta Casa, sob o protocolo de nº 004/2016. O Vereador Eduardo pediu ao Presidente que diante da gravidade da situação pudesse ser passado o Ofício nesta Sessão aos Vereadores, pois o mesmo necessita de cinco assinaturas, para ser apresentado em Plenário. Diante do exposto o Presidente Guido Mario disse que o Requerimento do Vereador Eduardo gerou um Despacho e solicitou que a Diretora Legislativa fizesse a leitura do mesmo como segue: *“Com base no Protocolo nº 004, datado de 24 de outubro de 2016, de autoria do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, aguarda-se requerimento com no mínimo um terço de assinaturas dos Vereadores, conforme legislação. Após volte para apreciação. Assinou o Presidente desta Casa – Vereador Guido Mario Prass Filho, na data de hoje 24/10/2016.”* Sobre este assunto o Presidente abriu espaço pelo tempo de dois minutos aos Vereadores que quisessem se manifestar, no qual pronunciaram-se os seguintes: Sirlei Silveira, Valdecir de Almeida, Telmo Vieira, Adalberto Lemos, Eduardo Kohlrausch, Régis de Souza, Arleu de Oliveira, Guido Mario, Moisés Rangel, Roberto Timóteo, Luiz Carlos Balbino, Sandra Schaeffer, Nelson Martins e Lauri Fillmann. O Requerimento acima mencionado não obteve as cinco assinaturas necessárias para sua apresentação em Plenário. Dando prosseguimento aos trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da matéria: **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 096/2016 (Executivo Nº 069) Institui o calendário de pagamento do IPTU para o exercício de 2017 e autoriza o Poder Executivo a firmar convênios com as instituições bancárias e, dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 106/2016 (Executivo Nº 073) Estabelece requisitos para aplicação do Art. 39 da Lei Municipal nº 5.629, de 19 de dezembro de 2014, para incidência no exercício fiscal de 2017. PROJETO DE LEI Nº 107/2016 (Executivo Nº 074) Altera o § 4º do Art 3º, da Lei Municipal nº 5.848, de 14 de abril de 2016. PROJETO DE LEI Nº 108/2016 (Executivo Nº 075) Altera o § 1º do

Art. 1º, da Lei Municipal sob nº 5.779, de 18 de dezembro de 2015. PROJETO DE LEI Nº 109/2016 (Executivo Nº 076) Altera o Artigo 4º da Lei Municipal nº 5.848, de 14 de abril de 2016. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2016 - VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA - Concede o Título de Benemérito Cidadão Taquarense ao Senhor AURO PAULO SANDER. **Ofícios do Senhor Prefeito: Nº 648/2016**, encaminha Leis Municipais nº 5.894 a 5.896, sancionadas em 17 de outubro de 2016. **Nº 652/2016**, apresenta Mensagem Retificativa ao Artigo 1º do Projeto de Lei nº 096/2016 (Executivo Nº 069), que institui o calendário de pagamento do IPTU para o exercício de 2017 e autoriza o Poder Executivo a firmar convênios com as instituições bancárias e, dá outras providências. **Nº 656/2016**, encaminha Leis Municipais nº 5.897 a 5.899, sancionadas em 19 de outubro de 2016. **Nº 658/2016**, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal nº 9.452/97, referente ao mês de setembro de 2016, para ser fixado no mural desta Casa Legislativa. **Promulgação de Decreto Legislativo:** Decreto Legislativo nº 012, de 18 de outubro de 2016, referente às contas do Exercício de 2012 do Poder Executivo do Município de Taquara/RS, com base no Processo 5696-02.00/12-1, editado pelo Tribunal de Contas do Estado do RGS, onde relativas à gestão do Sr. Délcio Hugentobler (ex-prefeito) ficam desaprovadas e relativas à gestão da Sra. Michele Franck Sápiras (ex-prefeita) ficam aprovadas. Ambas acompanharam o Parecer do Tribunal de Contas. **Correspondência diversa recebida:** Convite da E.M.E.I. São João Batista para Mostra de Projetos a realizar-se no próximo dia 28/10, às 19h30min. Convite do IACS para Recital no dia de hoje (25), às 20 horas no Centro Cultural Índio Brasileiro César. Convite do Colégio Municipal Theóphilo Sauer, para Feira do Livro a ser realizada amanhã, dia 25/10, a partir das 8h30min. Após a leitura da matéria o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando que a Diretora Legislativa procedesse na leitura dos Projetos em pauta, acompanhado dos Pareceres, segundo a organização observada no Artigo 106 do Regimento Interno desta Casa. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 093/2016 (Executivo Nº 067)** Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2017. Foram apresentadas duas Emendas Aditivas, uma pelo Vereador Adalberto Soares e outra pela Vereadora Sandra Schaeffer. A Comissão Especial que analisou o presente Projeto apresentou Parecer favorável ao mesmo acolhendo as Emendas apresentadas. Postas em discussão, seguidas de votação as Emendas foram APROVADAS por unanimidade. A seguir o Projeto acompanhado das Emendas foi APROVADO por doze votos favoráveis e dois votos contrários dos Vereadores Nelson Martins e Régis de Souza. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores Nelson e Sandra. **PROJETO DE LEI Nº 100/2016 - VEREADOR TELMO VIEIRA** - Institui a Semana Municipal do Empreendedorismo no Município de Taquara/RS, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Telmo Vieira, Adalberto Lemos, Nelson Martins, Lauri Fillmann, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Valdecir de Almeida e Guido Mario. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a apreciação dos Projetos nº 101, 102, 103 e 105/2016, por se tratar de matéria semelhante - sendo que o Projeto nº 104/2016 foi solicitado votação separada. Segue abaixo a votação em bloco: **PROJETO DE LEI Nº 101/2016 (Executivo Nº 072)** Dispõe sobre a recomposição anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais do Município de Taquara, relativo ao ano base de 2016, e, dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 102/2016 - MESA DIRETORA:** Revisa valor dos subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito, relativo ao ano base de 2016, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 103/2016 - MESA DIRETORA:** Revisa valor dos subsídios dos Secretários, relativo ao ano base de 2016, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 105/2016 - MESA DIRETORA:** Dispõe sobre o reajuste anual das remunerações dos Servidores do Quadro da Câmara Municipal de

Vereadores de Taquara/RS, relativo ao ano base de 2016, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis aos Projetos acima, na forma original e os mesmos foram APROVADOS por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 104/2016 - MESA DIRETORA:** Revisa valor dos subsídios dos Vereadores, relativo ao ano base de 2016, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentou Parecer favorável ao Projeto na forma original e o mesmo foi APROVADO por onze votos favoráveis e três votos contrários dos Vereadores Adalberto Soares, Sandra Schaeffer e Sirlei Silveira. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Adalberto Soares, Nelson Martins, Telmo Vieira, Arleu Machado, Luiz Carlos Balbino, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Adalberto Lemos e Sirlei Silveira. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011/2016 - VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER** - Concede o Título de Cidadã Taquarense a SENHORA ÉRICA OSTROWSKI. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 006/2016 - MESA DIRETORA:** DECLARA PONTO FACULTATIVO o dia 28 de outubro, Dia do Servidor Público, previsto no artigo 197 da Lei Municipal 3.770, de 15 de dezembro de 2006 aos Servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS. O presente Projeto foi APROVADO por unanimidade. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria adiante e a mesma foi APROVADA por unanimidade. – **Requerimentos:** Nº 268 a 275/2016, **Requerimento de Pedido de Informação:** Nº 054/2016 e **Indicações:** Nº 324 e 335/2016. Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores, as pessoas presentes na Casa e todos aqueles que de uma forma ou outra acompanham através dos meios de comunicação. Relatou que hoje, trabalharam durante o dia visitando comércios taquarenses e entregando-lhes a caixa de arrecadação que contém dois programas solidários; um voltado ao Lar Padilha e outro, ao Hospital Bom Jesus. Detalhou que ontem (24), a equipe se reuniu na Câmara de Vereadores para definir estratégias de trabalho sobre como seriam feitas as referidas entregas e decidiram fazê-las em grupos de duas a três pessoas. Comunicou que a equipe que trabalhou desde o início na elaboração do projeto, arrecadação de material e confecção de caixas auxiliou na reunião de ontem, e logo após foram fazer uma entrega que oficializou a abertura desta campanha solidária. Esclareceu que o intuito desta campanha é de que o cidadão taquarense, ao sair do comércio, tenha disponibilidade para doar moeda ou cédula de dinheiro ao Lar Padilha e ao Hospital Bom Jesus. Explicou ainda que, de dois em dois meses, um representante do Lar Padilha e um do Hospital Bom Jesus acompanhados de um representante da Secretaria da Saúde e um da Secretaria de Desenvolvimento Social irão aos comércios arrecadar o recurso doado—isto serve para garantir que haja sempre três olhares sobre o dinheiro, para posterior prestação de contas ao munícipe taquarense doador do referido recurso. Manifestou que a eficácia e o resultado deste programa só será atingido se ele for feito com transparência e cuidado. Declarou que é imensamente agradecida ao colégio Cimol, cuja escola de marcenaria colocou jovens de 16 anos a trabalhar na confecção das duzentas caixas; e também ao Rotary, que ajudou na compra no material e segue ajudando, contratando agência para fazer uma campanha de divulgação do Troco Solidário e do Troco do Carinho. Comentou que a Saúde do município precisa ser cuidada e, portanto, é obrigatório ajudar o hospital; também as crianças precisam ser cuidadas, e o Lar Padilha—hoje com uma unidade que cuida de crianças de 0 a 12 anos—precisa de recursos para se

manter. Apontou que será repetitiva em seu pronunciamento, porque é importante que o municípe taquarense seja conhecedor de que o comércio taquarense está aderindo a esta campanha, auxilie na divulgação da mesma e principalmente faça sua doação. Encerrou agradecendo o tempo que lhe foi concedido e desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o presidente do Legislativo taquarense, os demais vereadores, o público presente, os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação que acompanham. Expressou alegria com a votação favorável do projeto de lei nº 100, de sua autoria, que institui no município de Taquara a Semana Municipal de Empreendedorismo, com isso, inserindo a cidade no contexto global da referida semana. Esclareceu que se preocupa com o empreendedorismo porque acredita que os empreendedores geram empregos e precisam da parceria do município para continuar se desenvolvendo e trazendo resultados para o mesmo. Manifestou que é preciso fomentar esta realidade: as micro, pequenas, médias e grandes empresas do município. Apontou que o prefeito Tito também é preocupado com isso e vem desde 2013 auxiliando microempresas do município. Salientou que o fomento é necessário, pois se sabe da carência por geração de empregos no município, gerando também oportunidades e atrativos para que novas empresas venham ao município. Detalhou que este projeto envolverá toda a municipalidade, principalmente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pecuária, tendo também a parceria de empresas grandes, nível A, que darão palestras e trarão conhecimento para aquelas pessoas que querem empreender. Declarou que acredita que essa é a grande realidade: buscar resultado positivo neste momento de crise, em que as pessoas estão clamando por empregos e o município está muito aquém de recursos. Refletiu que a verdadeira árvore de sustentabilidade em um município são as empresas grandes, mas se sabe que essas já começaram pequenas e por isso deve se fomentar os microempreendedores de Taquara com conhecimento, divulgação e apoio da Prefeitura. Encerrou agradecendo pelo tempo e a Deus por estar representando a comunidade taquarense. **VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA (PROS):** Saudou o presidente da Câmara, demais colegas vereadores e vereadoras, a imprensa, os ouvintes da Rádio Taquara e as pessoas presentes na Casa. Iniciou parabenizando a Igreja Assembleia de Deus do bairro Empresa pelo 1º Encontro de Famílias, ocorrido no fim de semana dos dias 14 a 16, com o tema “Minha família no altar de Deus”. Comunicou também que neste final de semana teve o primeiro aniversário da Orquestra Todah, onde várias outras orquestras de outros municípios se reuniram, todas de parabéns porque através da música e do louvor que falam com as pessoas. Desejou que Deus continue iluminando e abençoando cada vez mais esta orquestra. Solicitou à Secretaria de Obras que providencie consertos nos buracos da entrada do loteamento Jaeger, pois eles têm dificultado a saída e entrada na localidade. Desejou, em nome dos funcionários desta Casa, um feliz Dia do Funcionário Público a todos os integrantes da classe, pois são eles que comandam o município, o estado e o país. Apontou que se veem vários escândalos que acontecem em prefeituras e similares, mas que geralmente não envolvem funcionários públicos concursados, pois estes são os que tocam a máquina e fazem a coisa andar. Manifestou que é de grande importância o trabalho de cada um, por isso a data foi criada e, como diz o vereador Telmo, deveria ser um feriado nacional para todos. Aproveitou para parabenizar o vereador Telmo pelo projeto que fez do empreendedorismo, pois considera importante valorizar o trabalho das nossas empresas, lembrando que está deixando esta Casa neste ano, mas que fez o que pôde para tentar desenvolver o município e aumentar o número de emprego, sabendo que os colegas continuarão fazendo este trabalho. Declarou que é preciso valorizar o empresário local, que é mais fácil de incentivar do que uma grande empresa e ele dá um melhor retorno. Reconheceu que o prefeito Tito já ajudou dessa forma e tem certeza que continuará ajudando para o crescimento destas empresas e a continuidade delas no município, desenvolvendo um pólo de empregos para os

municípios. Encerrou desejando a todos uma boa semana e que Deus ilumine o coração de cada um.

VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP): Saudou a Mesa Diretora, os colegas vereadores e vereadoras, a comunidade presente, a imprensa e os ouvintes na Rádio Taquara. Relatou que esteve esta semana em visita à Assembleia Legislativa, falando com o deputado federal Covatti Filho—que atende na Assembleia todas as segundas-feiras—sobre emendas parlamentares que este vereador tem cadastradas lá em Brasília: uma de R\$ 150 mil para equipamentos pro hospital e outra de R\$ 250 mil para pavimentação de ruas. Explicou que foi lá fazer a cobrança, porque estas emendas estão apenas cadastradas e ainda não foram contempladas. Detalhou que o impeachment da presidente havia trancado todos estes trâmites, e espera que de agora em diante, o governo federal comece a liberar este dinheiro para o município, pois as emendas parlamentares são a única forma de resgatar dinheiro para tal. Comunicou à comunidade taquarense que a partir de janeiro, o município entrará com o REFIS, que é o parcelamento do IPTU, uma oportunidade para a população taquarense—mais de 50% em inadimplência—quitar suas dívidas. Esclareceu que o dinheiro do IPTU é um recurso de extrema importância para o município, pois através dele o município consegue fazer melhorias. Pediu encarecidamente que as pessoas procurem a Prefeitura a partir de janeiro e parem esses débitos, o que ajudará muito a comunidade como um todo, com investimento em manutenção de ruas, da saúde, do interior e outros. Encerrou parabenizando todos os servidores públicos pelo seu dia agora na próxima sexta-feira (28), pois estes se empenham muito, independente do trabalho que exercem, para que as coisas andem bem no município.

VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT): Saudou o presidente da Câmara, colegas vereadores e vereadoras, comunidade presente e imprensa. Manifestou que sempre admirou o trabalho da vereadora Sirlei, uma pessoa que desde a época em que era diretora de escola sempre fez um trabalho relevante para a comunidade e cujo projeto do Troco Solidário é brilhante e merece os parabéns. Reconheceu que haverá dificuldades para implantá-lo, principalmente na área da saúde, pois é do conhecimento de todos que o hospital—embora defendido pelos vereadores—não está bem. Apontou que o próprio prefeito, em reunião, admitiu que há uma dívida de R\$ 12 milhões e isto foi há seis meses. Detalhou que há um teto de R\$ 1,3 milhões que o estado manda e não é possível que disso, o hospital fature em torno de R\$ 400 mil ou R\$ 500 mil e o resto seja déficit contratualizado pelo município, que o paga ao administrador do hospital—administrador este que, cansou de dizer, é uma instituição falida que vem empurrando com a barriga a situação do hospital. Manifestou que espera que isto se resolva. Dirigiu-se à vereadora Sirlei que se não forem clareados os números, sem ser dito o que o hospital deve, a comunidade não irá apoiar o projeto. Ressaltou, porém, que quer ser parceiro nisso, pois sabe que a intenção da vereadora é boa. Demonstrou-se impressionado com o colega vereador que disse que a oposição, porque perdeu, ficou magoada e está tentando abrir uma CPI. Salientou que quem fez a denúncia não foi a oposição, mas a imprensa, e uma empresa respeitável como é a RBS além do Ministério Público. Declarou que espera que este colega se redima, pois se sentiu ofendido com a declaração. Lembrou que, em outra situação, o mesmo vereador o atacava quando este estava trabalhando na administração anterior do PDT, sem que tivesse a condição de se defender enquanto ele o acusava na tribuna gratuitamente, pois este não fazia nada contra essa pessoa. Apontou que quem o defendeu foi uma pessoa que na época era de oposição, o ex-vereador Paulo Melo, que falou que não admitia que uma pessoa que não pudesse se defender fosse atacada aqui. Relatou que hoje, de novo, viu isso acontecer, o que é muito chato para os demais vereadores, pois quando atacarem alguém, deviam no mínimo dar o direito da pessoa se defender. Declarou que espera que isso não aconteça, pois é um vereador que mora em seu bairro e por quem sempre teve respeito, mas que não parece ter respeito por este vereador e outras pessoas. Retornou ao assunto do hospital, repetindo que é preciso haver uma clareza quanto às dívidas do

hospital. Apontou que aquele que vem à tribuna defender que a Saúde do município está a contento está faltando com a verdade. Ressaltou ainda que o prefeito mente ao dizer que abriu o posto 24 horas, pois quem fez isso foi a administração do PDT com este vereador como secretário de Saúde; o prefeito atual apenas conseguiu fazer com o que o posto ficasse aberto à noite, o que é muito bom para a comunidade. Alertou, porém, que terão um posto 24 horas aberto à noite e um hospital fechado, pois o que está acontecendo é muito mais sério do que a compreensão da comunidade, ressaltando que não se trata de pessimismo, mas de números—números que o governo municipal deveria apresentar, mas ninguém viu e nem vai ver, pois estão embaixo do tapete como muitas outras coisas. Encerrou agradecendo ao presidente e se desculpando por exceder seu tempo.

VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP): Saudou o presidente da Câmara, demais membros da Mesa, vereadores e vereadoras, as pessoas presentes e a imprensa. Retornou ao tema da CPI que foi discutido antes e talvez algumas pessoas não ouviram, repetindo que a RBS deve estar muito mal de matéria para se interessar em fazer algo desse condão quando em Porto Alegre isso é corriqueiro, às vistas deles. Opinou que eles deveriam estar focando mais na prefeita eleita de Ivoti que estava mandando pessoas pra cá e não com a situação de Taquara, onde na verdade apenas uma pessoa gerou esse problema das consultas. Relatou que o promotor de justiça disse em entrevista que não há nada no caso que configure criminalidade, no máximo talvez conteúdo antiético; enquanto isso, crimes de corrupção ocorrem por aí aos borbotões. Sugeriu que as autoridades deveriam se preocupar com algo mais importante. Alertou que, daqui a pouco, as pessoas do SUS vão ficar com medo de atender aqui em Taquara. Relatou que sua área não é da saúde, mas se uma pessoa estiver mal e vier lhe pedir, sai correndo com ela e pede para colocar no lugar de outro se for para salvar a vida dela. Ressaltou, porém, que a forma como se diz que estavam sendo trazidas as pessoas lá de Ivoti precisa ser questionada. Pediu, por favor, que parem de fazer essa gritaria em função de política, sugerindo que trabalhem por Taquara ao invés de ficar fazendo política por voto, porque é só daqui há quatro anos que terá eleição de novo. Pediu que a comunidade respeite o vereador que está eleito e aqui os representando, reconhecendo que podem vir aqui e trazer faixas, mas precisam deixar o vereador falar. Observou que tudo isso tem acontecido porque Taquara está atendendo muito bem na área da Saúde e foi um dos motivos pelos quais o prefeito se reelegeu com quase 70% dos votos no município. Apontou que o posto, antes em horário comercial, funciona agora por 24 horas com bom atendimento e a Prefeitura gasta uma enormidade com o mesmo. Relatou ainda que o hospital, que esteve pra fechar inúmeras vezes, segue funcionando apesar de seus problemas—tanto que as pessoas dos municípios vizinhos estão vindo de lá pra cá. Reconheceu que não se pode negar atendimento às pessoas doentes que vêm de fora, então sugeriu que se pensasse na criação em Taquara de um hospital regional nos quais os municípios vizinhos possam ser atendidos, mas também ajudem. Lamentou que Taquara mais uma vez esteja entrando nesse rol, mas felizmente não é por morte, tráfico de drogas ou acidentes. Encerrou agradecendo, desejando a todos uma boa semana e que fiquem com Deus.

VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB): Iniciou voltando ao assunto do aumento dos servidores, que foi uma miséria. Apontou que o vereador Arleu muito bem alertava que os governos federal e estadual já procuravam congelar os salários, mas Taquara nem esperou e já congelou antes, dando 5,51% mesmo sabendo da condição do servidor—muitos dos quais votaram no prefeito Tito. Comentou que quando os servidores vão no sindicato, esse vereador pergunta em quem votaram e quando dizem que votaram no Tito, manda reclamarem com ele. Relatou que os servidores argumentam que o Tito tinha dito diferente, prometido reclassificação, mas alegou que isso tudo foi mentira dele. Sugeriu que da próxima vez, coloquem isso no papel e façam-no assiná-lo, porque daí não há como tirar. Compartilhou que, depois que o vereador Arleu falou, foi dar uma olhada no que

o Senado estava fazendo com relação a isso e viu que darão aumento de pouco mais que 7% ao salário mínimo—uma vergonha, visto que coisas como comida, água, luz e medicamentos têm inflação de 14, 15, 20 ou até 30% dos seus valores. Comunicou que agora aparecerá, visto que pediu a folha de pagamento para a Prefeitura e o prazo para vir a esta Casa é até o dia 18. Alertou, porém, que daqui a uns dois meses, veremos quantas pessoas foram empregadas neste município só pra fazer campanha, com gente que não fazia nada e lugares onde que não cabiam todos que estavam lá. Comentou que agora vários contratos serão terminados e não será preciso botar ninguém no lugar. Ressaltou que nunca botou cargos na Câmara ou na Prefeitura para fazer campanha, e suas campanhas nunca custaram sequer um centavo para o município. Declarou que encher de gente os órgãos do município, depois precisar regular a folha e mandar 5,51% de aumento é um absurdo. Comentou que o prefeito ainda não paga, relatando que tem um documento assinado por ele em que dizia que assim que tivesse lastro, pagaria as professoras—de quem todo mundo fala e que acha que deveriam ganhar um salário bom—mas até hoje não pagou e, entrando 2017, fará três anos disso. Perguntou-se quando ele terá lastro financeiro, se não o conseguiu em dois ou três anos. Salientou que se o Temer não conseguir administrar enquanto pagamos a conta do monte de ladrões que estão lá, ele precisa ir embora; no estado, mesma coisa, e o vereador Arleu estava certo quando disse que o Sartori precisava ter ido a muito tempo—pediram o impeachment agora e acha que isto está muito certo. Encerrou afirmando que está na hora do Tito pegar sua mala e ir junto com eles.

VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA (PMDB): Cumprimentou o presidente da Câmara, os colegas vereadores, os presentes no plenário e os ouvintes da Rádio Taquara e internet. Relatou que fez um pedido de informação ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e à Procuradoria Geral de Investigação dos Prefeitos sobre se era correto ou não o pagamento de horas extras em 50% e regime especial em tempo integral, ao mesmo tempo, em especial aos técnicos de enfermagem do município—sobretudo no período de eleição. Compartilhou que recebeu um ofício dizendo que isso fugia da esfera e atribuição da Procuradoria dos Prefeitos investigar isso. Comunicou que dará andamento e buscará saber de quem é a esfera de fiscalização disso. Encaminhou também vários pedidos de pessoas—o Sr. Alceni, o Sr. Felipe, a Sr.^a Isaura, a Sr.^a Iva e outros—que estão aguardando exames e consultas em diversas áreas do motivo por diversos motivos, alguns inclusive tendo encaminhado solicitações há mais de ano e a Prefeitura tê-los perdido. Manifestou que estão refazendo estas solicitações e estará fiscalizando para que aconteça a prestação desse serviço público necessário e exigido pela comunidade. Encaminhou também requerimento à Secretaria de Obras, que verifique a situação na Rua Arthur Wallauer do loteamento Tito, perto do nº 2311, onde a água desce e está caindo dentro da casa das pessoas. Cedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, que ironizou que talvez a ampliação que ele (provavelmente referindo-se ao prefeito) quer fazer é para botar mais água pra dentro das casas. Retomando a palavra, o **Vereador Régis Bento de Souza** detalhou que requer quatro canos para canalizar dentro de um valo e levar a água embora, evitando que continue entrando nas casas. Encaminhou outro pedido ao gabinete do prefeito para que agende reunião com os moradores do bairro Santa Maria—este vereador colocando-se à disposição para intermediar—permitindo que eles coloquem suas necessidades para que o prefeito possa executá-las nos próximos quatro anos. Encaminhou ainda à Secretaria de Obras, ao DAER e à EGR pedido para que façam a roçada do mato na beira da RS-239 da COOTALL até o bairro Ideal, pois dá insegurança aos motoristas que entram na faixa a partir das vias transversais. Pediu ainda à Secretaria de Obras que coloque no mínimo meia carga de saibro na esquina da Rua Rodeio Bonito com a Rua Carlos Chagas, onde há mais de 15 cm de declive do asfalto para a estrada de chão, para garantir o tráfego de veículos, bicicletas e até pessoas. Declarou que encaminhou um ofício ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, ao Instituto Vida e à

Secretaria de Saúde Municipal pedindo que informem quais os recursos que foram enviados para o hospital e a Secretaria de Saúde municipal, os convênios existentes, o que foi recebido, o que não foi recebido, o que está em haver e qual a projeção para recebimento; deixando bem claro aos vereadores o que o estado, a União e o município devem em relação a saúde, e assim evitando que saiam falando aos sete cantos que as coisas não acontecem. Encerrou agradecendo pela atenção e colocando-se à disposição da comunidade. Neste momento, o **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho** transferiu o exercício da presidência para o **Secretário da Mesa Diretora Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos** para que pudesse então fazer o uso da tribuna. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP)**: Saudou o presidente em exercício, os vereadores, a imprensa, as pessoas presentes e as que acompanham através dos meios de comunicação. Apontou que está se aproximando o verão e solicitou então ao Executivo municipal que busque junto à Brigada Militar a efetivação da Operação Golfinho que destinará um salva-vidas para atuar no balneário João Martins Nunes, protegendo as pessoas que não têm recursos para ir ao litoral e usufruem o referido local para amenizar o calor. Solicitou também ao Executivo que efetue serviço de roçadas, limpeza, recolhimento de lixo e colocação de tonéis de lixo no referido balneário, permitindo que as pessoas que ali acampam tenham onde largar o seu lixo sem poluir o rio ou causar danos ao meio ambiente. Solicitou ainda que a Administração coloque como prioridade para o ano que vem—quando virá recurso para a educação—a construção de uma escola na área de terra na localidade de Morro da Pedra, algo que não pôde ser feito neste ano por problemas com a documentação da área que parecem já ter sido resolvidos. Sugeriu também definir com a comunidade de Morro da Pedra se gostariam de fazer no prédio onde hoje é a Escola Dona Leopoldina uma EMEI nos moldes da feita na localidade de Padilha—pois muitas pessoas moram lá e precisam disso—ou ainda um posto de saúde. Relatou que tem visto nas redes sociais denúncias sobre fraudes na Mega Sena e, uma vez que em Taquara há a cultura de jogar, encaminhou à Caixa Econômica Federal pedido sobre informações concretas em relação isso para tranquilizar a comunidade taquarense—que gosta de apostar, mas precisa estar segura de que não estão botando seu dinheiro em algo que é manipulado. Encerrou dando parabéns aos funcionários públicos pelo seu dia, perguntando-se o que seria do município sem eles, e também desejando um grande abraço a todos. Nada mais havendo a tratar, às 20h44min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 1º de novembro de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 25 de outubro de 2016.